

Ata da Segunda Reunião do Ano de 2015 da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável

Aos quatorze dias do mês de abril do presente ano, os membros da comissão responsável pelo Plano de Gestão de Logística Sustentável, gestão 2015, reuniram-se na sala 648 - Departamento de Materiais e Patrimônio (DEMAPA), nas dependências do *campus* sede da UFSM, com o objetivo de discutir e aprovar a proposta da FACOS Agência sobre o Plano de Comunicação da nova marca, parceria entre a Comissão de Planejamento Ambiental (COMPLANA) e PLS, e discutir as diretrizes de ação do PLS para o novo biênio. Inicialmente ocorreu a apresentação da composição da mesa, sendo ela: Upiragibe V. Pinheiro; Caroline (estagiária); Alessandra Daniela Bavaresco; Cristina Izabel Moraes Bolzan; Fernando Gazzoni; Prof. Djalma Dias da Silveira e Eliane de Ávila Colussi. Upiragibe abre a discussão abordando sobre as diretrizes do PLS para o próximo biênio as quais se voltam à mensuração e redução, após a revisão das ações, o comparativo dos resultados do anterior e a necessidade de dados para gerenciamento. Cristina ressalta a necessidade de dar andamento na elaboração do projeto estratégico abrangendo o PLS, como uma forma de envolver as ações estipuladas no Plano com a gestão institucional, sendo uma forma de “diluir” os gastos com as ações dentro de um horizonte de dois anos (mandato atual). Upiragibe explana que o foco principal do projeto de ações, em curto prazo, é a necessidades de sensibilização e redução de consumo de energia elétrica e água nos *campi* UFSM, e que o projeto estratégico vem a contribuir como uma forma de efetivação, através do planejamento e destinação de recursos. O Prof. Djalma explana sobre a necessidade de uma ferramenta que auxilie na mensuração das ações estipuladas pelo PLS junto ao CPD, um método que possibilite, de maneira segregada, aferir dados pertinentes aos indicadores do PLS. Cristina sugere a criação de comissões de gestão sustentável nas unidades UFSM, como uma forma de maior abrangência e distribuição de responsabilidades. Alessandra complementa que é preciso conciliar direção e comissão. Upiragibe salienta que a criação destas comissões é uma meta prevista no PLS, além da importância de envolver os demais setores que se correlacionam como almoxarifado, CPD, PROINFRA, patrimônio. Fernando indaga sobre o prazo, metodologia, indicadores e a possibilidade de inserir no projeto estratégico grupos de pesquisa internos com os setores administrativos (Pró-Reitorias). Cristina esclarece os tópicos do projeto para a mesa, que é possível inserir o tópico levantado por Fernando como uma meta específica, quanto aos indicadores salienta que o mesmo é global ao projeto, onde abrange todas as metas de maneira macro. Alessandra expõe que alguns itens já estão feitos no texto do PLS, podendo ser aproveitados. Upiragibe reforça que as diretrizes de ação do PLS para o próximo biênio é mensurar e reduzir e utilizar, na possibilidade de operação, o CPD para desenvolvimento de sistemas que possam buscar os dados nas devidas fontes e retornar os indicadores. Cristina, Alessandra, Eliane e Fernando comentam sobre a base de dados existente na plataforma SIE, argumentando sobre o que já existe e como forma de controle. Encerrada a discussão sobre as diretrizes do PLS, Upiragibe explana sobre a proposta FACOS Agência do Plano de Comunicação da nova marca, apresentando as duas propostas de nomes para campanha: FORME UFSM Sustentável e MUDA UFSM, sendo aprovada pelos presentes a proposta FORME UFSM Sustentável. Perante a apresentação das ações de sensibilização e redução de consumo de energia elétrica, que contam com: sensibilização/conscientização; adesivos e placas, que incentivam o consumo consciente e o não desperdício, distribuídos nos interruptores e aos docentes, respectivamente; e a campanha de 30 minutos sem luz. Fernando propõe placas nas portas com frase “Porta aberta, ar condicionado desligado”.

51 Alessandra e Upiragibe explanam sobre a necessidade de acréscimo de ações mais
52 simples para energia elétrica, embasado na Portaria N° 23/2015, MPOG, que estabelece
53 práticas de gestão e uso de energia elétrica e água nos órgãos e entidades da
54 Administração Pública Federal. Nada mais a tratar encerrou-se a reunião, o próximo
55 encontro será agendado em breve.